

USO DE BIOFERTILIZANTES NO COMPORTAMENTO NUTRICIONAL DA PLANTA: ESTUDO EM CAFÉ ‘Conilon Vitória – Incaper 8142’

Edna Silva de Abreu^{1*}; Arildo Sebastião da Silva²; Claudinei Antonio Montebeller³; Leticia Abreu Simão²

¹Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural - Incaper; ²Bolsista no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper; ³Agente de Pesquisa e Inovação em Desenvolvimento Rural – Incaper.
*edna.silva@incaper.es.gov.br

O uso de biofertilizantes orgânicos se destaca como uma importante fonte alternativa de nutrientes para culturas, possibilitando que propriedades agrícolas que visam desenvolver baseando-se nos fundamentos dos agroecossistemas, que combinam elementos de ecologia e agricultura, integrando a produção de alimentos e o manejo sustentável dos recursos naturais. Eles buscam equilibrar os aspectos ecológicos, sociais e econômicos da agricultura, promovendo práticas que respeitam a biodiversidade, reduzem o uso de insumos químicos e preservam o solo, a água e o clima. Baseando-se neste contexto, objetivou-se avaliar o uso de biofertilizantes orgânicos como fonte alternativa para atender as demandas nutricionais do café Conilon Vitória - Incaper 8142. A pesquisa foi realizada em uma área de produção com espaçamento de 3 m por 1,5 m, totalizando um estande de 1.000 plantas. O biofertilizante contém em sua formulação esterco animal, melaço e microrganismos eficientes. As aplicações de biofertilizante ocorreram a cada 15 dias, totalizando 24 aplicações de 1 litro por planta, durante sete meses. Foram retiradas amostras de folhas do cafeeiro para análise e quantificação de nutrientes. Os resultados indicam que as concentrações de nutrientes: nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg), enxofre (S), boro (B), cobre (Cu), ferro (Fe), manganês (Mn) e zinco (Zn) mantiveram-se dentro da faixa de suficiência, conforme observado na fase de granação, que vai de outubro a dezembro, conforme Partelli *et al.* (2016). Portanto, o uso de biofertilizantes permitiu obter níveis adequados de nutrientes no tecido vegetal, destacando-se assim como fonte alternativa sustentável e ecológica para a nutrição das plantas, contribuindo para a redução da dependência de fertilizantes químicos, oferecendo uma solução de baixo custo para os agricultores e promovendo uma agricultura mais sustentável e equilibrada.

Palavras-chaves: conilon Vitória. biofertilizante. agroecologia.

Agradecimentos: Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (SEAG), à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo e ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural pelo apoio e pela oportunidade de desenvolver este trabalho.